**Curso DES11**

**Administração de Banco de Dados**

**Leitura Complementar – Capítulo 9**

**Utilizar uma réplica para executar backups**

É possível executar o dump de suas bases a partir de uma réplica hot standby, esta é uma das grandes vantagens de se ter uma réplica acessível e não apenas para failover.

Um obstáculo para isto é tratamento de conflitos realizado para o PostgreSQL. Quando uma replicação está em funcionamento, a slave está constantemente aplicando alterações de WAL que são recebidas da master. Se uma query estiver bloqueando uma tabela que a replicação precisa atualizar, há um conflito e o PostgreSQL precisa decidir entre cancelar a query ou esperar para aplicar a alteração.

Este tempo de espera é definido pelo parâmetro max\_standby\_streaming\_delay:

<http://www.postgresql.org/docs/current/static/runtime-config-replication.html#GUC-MAX-STANDBY-STREAMING-DELAY>

Este mecanismo pode interferir também no seu dump, cancelando um copy demorado de uma tabela e inviabilizando o backup.

Uma estratégia, caso seja possível em seu sistema, é pausar a replicação enquanto executa-se o dump:

$ psql -c “SELECT pg\_xlog\_replay\_pause();”

$ pg\_dump …

$ psql -c “SELECT pg\_xlog\_replay\_resume();”

**pgAgent**

O PgAgent é um agendador de tarefas para o PostgreSQL, onde os Jobs podem ser criados e gerenciados a partir do pgAdmin.

É possível criar tarefas complexas com diversos passos e agendamentos, executando tarefas no banco (SQL) ou no SO (shell).

[**https://www.pgadmin.org/docs/pgadmin4/latest/pgagent.html**](https://www.pgadmin.org/docs/pgadmin4/latest/pgagent.html)